

NOME: GEOVANNA DA SILVA GONCALVES OLIVEIRA

TÍTULO: PROGRAMA DE ATENDIMENTO ITINERANTE JURÍDICO-SOCIAL – PAIJUS: A CONCILIAÇÃO E A MEDIAÇÃO COM PACIENTES ONCOLÓGICOS E O PODER PÚBLICO

AUTORES: MAYSÁ ANDRADE LEMOS SILVEIRA, GEOVANNA DA SILVA GONCALVES OLIVEIRA, OLIVEIRA, GEOVANNA DA SILVA GONÇALVES; PORTO, DANILTON; HESPANHOL, LILIANE CRISTINA DE OLIVEIRA., OLIVEIRA, GEOVANNA DA SILVA GONÇALVES, PORTO, DANILTON, HESPANHOL, LILIANE CRISTINA DE OLIVEIRA.

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, ACESSO À JUSTIÇA, CONCILIAÇÃO.

RESUMO

O objetivo do PAIJUS (Programa de Atendimento Itinerante Jurídico Social) é difundir a prática da conciliação como meio pacífico de acesso à justiça, contribuindo assim para emancipação social e para a formação profissional cidadã, através da extensão universitária. O atendimento itinerante é realizado no GAPOP - Grupo de Apoio ao Paciente Oncológico de Passos - onde foi constatado que diante da factual trajetória do tratamento do câncer, a assistência em providenciar conhecimento a respeito dos direitos e garantias dos portadores oncológicos é indispensável para interceder na conjuntura social na qual eles fazem parte, garantindo a adesão e o acolhimento ao procedimento proposto, diminuindo problemas do não acesso aos benefícios assegurados em lei. Para o desenvolvimento do projeto foi necessária a capacitação da equipe executora por meio de curso de formação de conciliadores; firmar parcerias, para eventual encaminhamento dos assistidos; divulgação prévia do atendimento à população local; realização de sessões de conciliação de conflitos e orientações sócio jurídicas e análise de resultados. Assim sendo, como resultados parciais podemos apresentar: levantamento e leitura dos direitos dos pacientes oncológicos; confecção de folder para distribuição; reunião com a diretoria do GAPOP – Grupo de Apoio ao Paciente Oncológico de Passos - para conhecer as maiores necessidades sócio jurídicas dos mesmos. Ademais, a conciliação e a mediação buscam a solução pacífica para o conflito, contribuindo para o empoderamento das partes, que se tornam responsáveis pela gestão de seus conflitos. Cumpre destacar, que durante a execução do projeto há a participação de alunos e profissionais do curso de Direito e Serviço Social, o que contribui para o conhecimento interdisciplinar, pois garante o diálogo com outro ramo de conhecimento, possibilitando uma visão mais ampla do fenômeno e uma formação mais crítica e reflexiva.